



RECUPERAÇÃO COBERTURA DO PRÉDIO DO ANTIGO QUARTEL GENERAL

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ADMINISTRAÇÃO:

Alexandre Lindenmeyer
Prefeito Municipal

João Carlos Brahm Cousin
Secretário Municipal SMCP

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Everton Mena Lopes
CREA/RS 166622

Rio Grande, abril de 2016.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Sumário

1. DISPOSIÇÕES GERAIS	3
2. DO OBJETO	3
3. GENERALIDADES	3
4. MÃO-DE-OBRA.....	4
5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC)	4
6. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.....	4
7. CANTEIRO DE SERVIÇOS.....	4
8. RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	4
9. ENCARREGADO DE OBRAS	4
10. TRANSPORTE.....	5
11. DIÁRIO DE OBRAS	5
12. REUNIÃO DE INÍCIO DE OBRA	5
13. DO PRAZO DE EXECUÇÃO.....	6
14. DOS MATERIAIS	6
15. MEDIÇÃO E DESEMBOLSO	6
16. RECEBIMENTO DA OBRA OU SERVIÇO	6
16.1 DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO	6
16.2 DO RECEBIMENTO DEFINITIVO	7
17. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES.....	7
18. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA ANEXA	7
19. EXECUÇÃO DA OBRA	7
19.1 COBERTURA	7
19.2 CALHAS	8
19.3 ELEMENTOS METÁLICOS PRESENTES NAS TESOURAS	8
19.4 LIMPEZA FINAL DA OBRA	9
19.5 DESMOBILIZAÇÃO	9
19.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	9



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo (MD) tem por finalidade estabelecer critérios, bem como especificar os serviços e materiais para a execução da recuperação da cobertura do prédio do antigo Quartel General, atual sede da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento da Prefeitura Municipal do Rio Grande, situado na Rua General Neto esquina General Osório, em Rio Grande.

2. DO OBJETO

A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa de construção civil, capacitada para execução da obra de recuperação da cobertura do prédio do antigo Quartel General, com fornecimento de mão-de-obra e todos os materiais necessários à realização dos serviços com as condições e especificações presentes neste MD.

3. GENERALIDADES

A CONTRATADA ainda como licitante deverá realizar visita técnica ao local dos serviços e inspecionar as condições gerais de acesso, armazenamento de materiais e ferramental, bem como condições gerais de execução, pois deverão constar da proposta todos os itens necessários à execução total dos serviços, mesmo que não constem da planilha estimativa fornecida.

Além da visita técnica, antes de começar os serviços, a empresa CONTRATADA deverá examinar cuidadosamente todos os itens deste MD, bem como de qualquer outra documentação fornecida, pois será considerada como perfeita conhecedora de todas as circunstâncias que poderão atrapalhar e/ou facilitar a execução dos serviços, e deverá submeter à aprovação da Comissão de Fiscalização, um plano de trabalho que permita aperfeiçoar a sequência de execução dos serviços, dentro do prazo contratual.

A empresa CONTRATADA deverá seguir todos os procedimentos de segurança referentes aos serviços, pois operações, manuseio ou manutenções inadequadas podem resultar em acidentes pessoais severos ou mesmo a morte.

A CONTRATADA é a responsável pela eficácia dos serviços que efetuar, bem como pelos danos decorrentes de realização negligente, imprudente ou descuidado dos trabalhos e/ou alterações indevidas do presente Memorial Descritivo.

Todos os elementos que por ventura venham a ser danificados pela CONTRATADA ao longo dos trabalhos deverão ser recompostos, de forma a manter as características originais.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação deste Memorial Descritivo, documentação técnica da obra ou discrepâncias constatadas no presente rol documental fornecido, deverá ser consultada a Comissão de Fiscalização para a solução do problema.

Durante toda execução das obras deverá ser mantido, pela CONTRATADA, no canteiro de obras o Diário de Obra, devidamente atualizado e assinado, onde constará todo e qualquer fato relevante ocorrido no dia. Caso não sejam atendidas as reclamações da fiscalização registradas no Diário de obra sobre defeito e serviço executado ou a respeito de qualquer material irregular utilizado na obra ou serviço, dentro de 02 (dois) dias úteis, a fiscalização poderá ordenar a suspensão da obra ou serviço sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização.

Os atrasos decorrentes dessas medidas serão considerados de responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA ficará obrigada a demolir e a refazer por seu exclusivo dispêndio, todos os trabalhos que a Comissão de Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

A CONTRATADA será obrigada a facilitar a fiscalização da(s) obra(s), serviço(s) e dos materiais utilizados, permitindo o acesso da fiscalização em todas as partes e compartimentos.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

4. MÃO-DE-OBRA

Todos os serviços deverão ser executados por pessoas qualificadas e competentes para as tarefas, e quando necessário especializada, objetivando o acabamento esmerado da obra e/ou serviço, além de obrigatoriamente treinadas em procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes, conforme as diversas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Será obrigatória a permanência na obra de Responsável Técnico conforme suas atribuições legais em tempo suficiente para garantir a perfeita execução dos serviços.

A CONTRATADA é obrigada a retirar da obra ou serviço qualquer tarefeiro, operário ou subordinado seu que a critério da Comissão de Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva, falta de decoro/pundonor ou incapacidade técnica.

5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC)

Será obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) como capacete, botinas, luvas, cinto de segurança (em elevação superior a 2,00m do solo conforme determinado na Norma Reguladora do Ministério do Trabalho e Emprego NR nº 35) e demais equipamentos, necessários à segurança dos operários em atividade na obra, bem como também será obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Coletiva, (EPC) como sistema de sinalização, redes de proteção, kit de primeiro socorros, e demais equipamentos necessário à segurança dos trabalhadores e transeuntes do(s) local(ais) de obra, sendo que os encargos oriundos destas obrigações deverão estar inclusos nos valores de mão de obra, na planilha orçamentária apresentada pela CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá tomar todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança. Todas as normas referentes à Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, Meio Ambiente e outras, deverão ser rigorosamente cumpridas façam elas referência aos funcionários e contratados ou outras pessoas que estejam nas dependências da obra.

6. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A empresa CONTRATADA deve possuir uma estrutura administrativa conveniente à execução célere e eficaz das atividades da obra e/ou serviços contratados, tal estrutura, central ou local, deve possuir pessoal capacitado, instalações físicas adequadas, veículos e equipamentos apropriados para o desenvolvimento das atividades de supervisão, planejamento e o controle da qualidade, das atividades previstas neste MD.

7. CANTEIRO DE SERVIÇOS

A CONTRATADA utilizará as dependências do prédio para armazenamento de material e ferramental necessário para a obra, em local a ser definido com a fiscalização, com a devida antecedência, para que sejam tomadas as medidas necessárias para tal.

8. RESPONSÁVEL TÉCNICO

A CONTRATADA deverá contar com um responsável técnico (Engenheiro Civil) em seu quadro de funcionários, este deverá acompanhar a obra em tempo suficiente para garantir a perfeita execução dos serviços.

9. ENCARREGADO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras um encarregado de obras, que na ausência do responsável técnico, seja capaz de discutir e definir pequenos ajustes da obra com a fiscalização, desde que devidamente registrados em diários de obras.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

10. TRANSPORTE

Todo e qualquer transporte de materiais ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da CONTRATADA.

11. DIÁRIO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter no local da obra um livro de ocorrências (Diário de Obra), que deverá ser aberto por ocasião do primeiro dia e fechado no último dia da(s) obra(s) e/ou serviço(s) ou quando autorizado da fiscalização.

Este diário será o canal oficial de comunicação entre a empresa CONTRATADA e Comissão de Fiscalização, nele poderão ser anotadas recomendações e determinações feitas pela fiscalização, bem como o contraditório, as defesas e/ou representações da CONTRATADA conforme preconiza o art. 5º inciso LV e artigo 37º § 3 ambos da Constituição Federal de 1988.

O Diário de Obras será preenchido no mínimo em duas vias, pela CONTRATADA e assinado pela Fiscalização e CONTRATADA, sendo a segunda via recolhida periodicamente à fiscalização, as folhas do Diário deverão ser numeradas sequencialmente em ordem crescente, bem como datadas ininterruptamente e obrigatoriamente conter:

Informações diárias fornecidas pela CONTRATADA:

- As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- As falhas nos serviços de terceiros, não sujeitos à sua ingerência;
- As tarefas executadas no dia;
- As consultas à fiscalização;
- As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- Os acidentes ocorridos no dia;
- As respostas às interpelações da fiscalização;
- A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- Outros fatos que, a juízo da CONTRATADA, devam ser objeto de registro.

Informações diárias fornecidas pela Comissão de Fiscalização:

- Atestação da veracidade de registros feitos pela CONTRATADA;
- Juízo formado sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
- Observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no diário de obra;
- Soluções às consultas lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para a autoridade superior;
- Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
- Determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente ao trabalho da fiscalização.

12. REUNIÃO DE INÍCIO DE OBRA

Após a assinatura do contrato e antes do início da(s) obra(s), deverá ser realizada uma reunião com a participação do preposto da CONTRATADA e Comissão de Fiscalização indicada pela Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento, a fim de estabelecer todos os critérios para andamento das atividades e conclusão das etapas previstas.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Após a assinatura do Contrato, a CONTRATADA deverá apresentar as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) emitida pelo CREA ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) emitida pelo CAU, de execução das obras e/ou serviços juntamente com o comprovante de pagamento (devidamente quitada).

O pagamento das taxas (ART, Alvarás, Licenças, Tributos, Impostos, etc.), referentes à execução da obra, correrá por conta da CONTRATADA. Será responsabilidade da CONTRATADA os encaminhamentos e o recolhimento de todas as taxas referentes à execução das obras, bem como todos os desdobramentos junto aos outros órgãos públicos e/ou concessionárias locais.

13. DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo para conclusão das obras é de 60 dias corridos, a partir da assinatura do contrato e/ou da entrega da ordem de início dos serviços (conforme estabelecido no contrato).

14. DOS MATERIAIS

O fornecimento de todos os materiais necessários à realização da obra constante do presente MD e seus anexos, mesmo que não explicitamente cotados na planilha, será de responsabilidade da CONTRATADA.

Os materiais empregados deverão ser novos, e notoriamente de primeira qualidade, a CONTRATADA deverá observar as especificações constantes deste MD e dos respectivos fabricantes, atendendo ainda, obrigatoriamente ao **Programa Setorial da Qualidade (PSQs)** do Ministério das Cidades, acessível pelo endereço eletrônico http://pbqp-h.cidades.gov.br/projetos_simac_psqs.php, além das outras normas, métodos, e ensaios da ABNT, quando aplicáveis.

Poderão ser utilizados materiais similares aos especificados, desde que mantenham as mesmas características técnicas de desempenho e tenham suas similaridades comprovadas junto à fiscalização, por meio de laudos e/ou atestados emitidos por órgãos competentes. Sendo estes materiais considerados aptos pela Comissão de Fiscalização, a mesma deverá registra-los no Diário de Obras.

15. MEDIÇÃO E DESEMBOLSO

As medições serão executadas pela Comissão de Fiscalização, de acordo com as etapas do projeto previstas no Cronograma Físico-Financeiro anexo a este Memorial Descritivo. Só serão aceitos os serviços executados, não sendo computados para o desembolso de item os materiais depositados no canteiro de obras e que ainda não foram instalados ou utilizados.

16. RECEBIMENTO DA OBRA OU SERVIÇO

16.1 DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO

O Recebimento Provisório da obra ou serviço consiste na formalização escrita pela CONTRATADA informando a conclusão da obra ou serviço, tal documento, de acordo com o estado físico da obra, pode ou não ser aceito pela Comissão de Fiscalização, caso não seja aceito, a Comissão de Fiscalização indicará, também por escrito, os motivos da recusa, caso a Comissão de Fiscalização aceite o Recebimento Provisório da obra ou serviço, confeccionará, em até 15 dias, o Termo de Recebimento Provisório (TERP).

O Termo de Recebimento Provisório (TERP) consiste em um epítome dos apontamentos da Comissão de Fiscalização, sobre os defeitos ou imperfeições e as correções que deverão ser executadas no objeto para seu aceite definitivo.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

16.2 DO RECEBIMENTO DEFINITIVO

Após o decurso do prazo, não superior a 90 dias, para os reparos, e adequações do objeto aos termos contratuais, ou seja, após a CONTRATADA ter executado as correções citadas no TERP, a Comissão de Fiscalização confeccionará o Termo de Recebimento Definitivo (TERD), no referido termo constarão além dos dados do contrato, também deverá constar o número da Certidão Negativa de Débito (CND) fornecida pelo INSS da obra ou serviço.

17. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas que devem ser obedecidas na execução das obras, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais e serviços, e constituirá parte integrante do edital e do contrato.

Em caso de divergência entre o que dispõem os documentos da obra, será seguido o seguinte critério de prevalência:

- Entre o edital e o Memorial Descritivo, prevalecerá o edital;
- Entre o Memorial Descritivo e os desenhos, predomina o memorial;
- Entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala;

18. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA ANEXA

A seguinte documentação técnica é apresentada em anexo a este Memorial Descritivo:

Planilha de Quantidades e Orçamento de Referência (02 páginas): ANEXO A – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.PDF

Cronograma Físico-Financeiro (01 página): ANEXO B – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.PDF

19. EXECUÇÃO DA OBRA

O trabalho consiste na retirada de todas as telhas, troca do madeiramento secundário, terças, caibros e ripas, imunização do madeiramento principal, tesouras, troca das calhas, colocação de uma manta térmica como subcobertura, e recolocação das telhas, assim como verificação e manutenção das descidas pluviais.

19.1 COBERTURA

Inicialmente as telhas cerâmicas do tipo colonial serão retiradas, por setores, para que o prédio não seja totalmente prejudicado em caso de chuvas durante o trabalho. Nestes setores que serão definidos pela fiscalização, as telhas serão retiradas, tendo um cuidado prévio, uma vez que as mesmas são emassadas com cimento e areia, fato que aumentará a dificuldade do reaproveitamento, que será estimado em 50%. As telhas quando retiradas serão separadas e todas avaliadas antes de seu reaproveitamento, sendo armazenadas em local definido pela fiscalização.

O madeiramento secundário também será retirado, trocando-se por madeira nova, de lei, devidamente imunizada com produto de qualidade reconhecida e comprovada para este fim de combate a cupins e outros ataques que o madeiramento normalmente recebe nas coberturas com o passar do tempo.

Serão trocadas as terças, que hoje são de 15x15cm, por peças de grapia ou eucalipto vermelho 5x20cm, seca, aplainada e imunizada com no mínimo três demãos, instaladas em quatro linhas por água, conforme **figura 1**. Como se trata de madeira muito dura, deverão ser feitos furos prévios com a furadeira, cerca de 20%

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

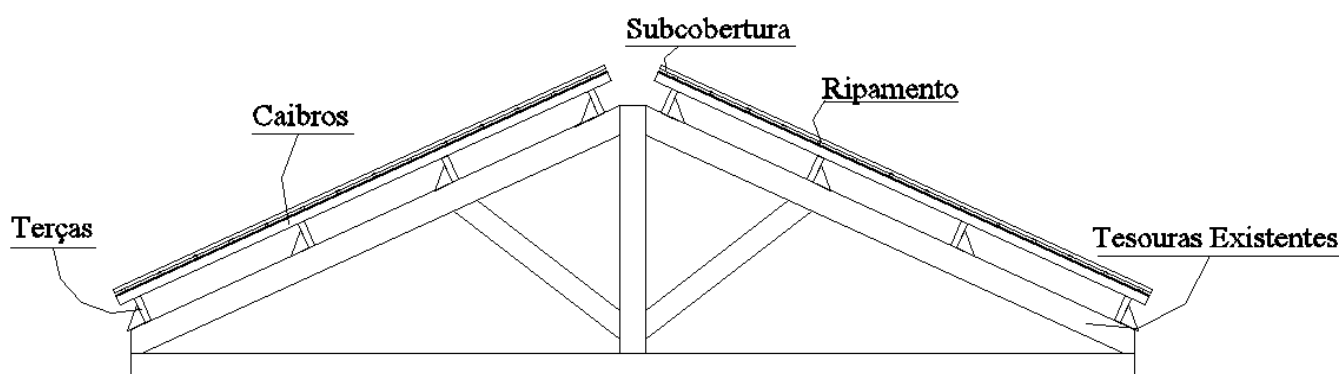


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

do tamanho do prego, para posteriormente se pregar a estrutura, afim de evitar rachaduras na madeira. Após, com a mesma especificação de material e instalação serão trocados os caibros (7,5x7,5cm), estes instalados nas mesmas posições dos removidos.

Após a instalação dos caibros, entre os caibros e a primeira linha de ripas será colocada uma subcobertura de manta aluminizada, específica para este fim, que iniciará na cumeeira e desaguará na calha, prevenindo goteiras e problemas nas telhas, esta será fixada com o uso de contra caibros, com a mesma especificação das ripas. Finalizada a instalação da manta, será instalado o ripamento final, que será nas duas direções, mantendo as distâncias entre peças, verificada no ripamento original removido.

Figura 1 – Detalhe Estrutura



Após a troca do madeiramento deveremos recolocar o máximo de telhas originais possível, a instalação será com emassamento, conforme padrão existente.

19.2 CALHAS

As calhas serão todas retiradas e substituídas, sendo que serão feitas em chapa galvanizada #24, dobradas conforme seção detalhada na **figura 2**, com emendas e descidas apropriadas. Ao todo são 14 pontos de descidas pluviais, estes deverão ser inspecionados e limpos em caso de necessidade, garantindo a drenagem das águas pluviais.

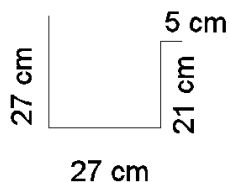


Figura 2 – Seção Calhas

19.3 ELEMENTOS METÁLICOS PRESENTES NAS TESOURAS

As peças metálicas (figura 3) que existem nas tesouras deverão ser limpas, retiradas às ferrugens com escova de aço e posteriormente aplicados fundo e tinta esmalte.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

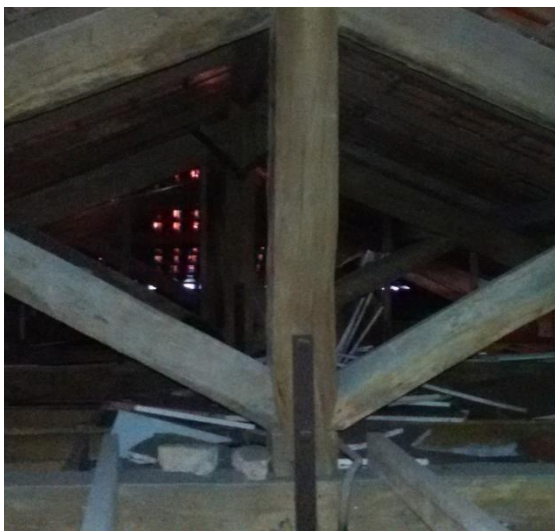


Figura 3 – Elementos Metálicos

19.4 LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra (partes internas e externas) deverá ser entregue totalmente limpa, e pronta para uso imediato.

19.5 DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização da obra deverá ocorrer durante o período do Termo de Recebimento Provisório (TERP), não sendo admitida obras, serviços, pessoal, máquinas, equipamentos e instalações provisórias dos locais de trabalho, após o Termo de Recebimento Definitivo (TERD).

A CONTRATADA deverá deixar todas as áreas do canteiro de serviço limpas e livres de entulhos e resíduos de materiais de qualquer natureza.

19.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em qualquer dúvida executiva ou não constante neste trabalho a equipe técnica da SMCP deverá ser imediatamente consultada e nenhum serviço deverá ser feito sem prévia autorização sob pena de embargo da obra e não pagamento dos serviços executados.

Rio Grande, RS, abril de 2016.

Everton Mena Lopes
CREA/RS 166622

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!